

RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO EM PISCICULTURAS DE TILÁPIA DO NILO (*Oreochromis niloticus*) EM PONTA PORÃ/MS

Carolina Kazue Ely Ito¹
Aline Daiane de Lima Lira²
Lorena Alves Lima da Silva³
Danielle Menezes Albuquerque⁴
Márcia Regina Russo⁵
Juliana Rosa Carrijo-Mauad⁶

RESUMO: A tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) é amplamente produzida no Brasil pela alta eficiência alimentar, rápida taxa de crescimento e tolerância a variações de temperatura e qualidade da água. A produção de peixes em tanques-rede tem se tornado comum no Brasil, oferecendo vantagens como: melhor controle das condições de cultivo, uso eficiente de recursos e redução de custos com viveiros. Nesse cenário, os Monogenea, classe do filo Platyhelminthes, são ectoparasitos com alto grau de especificidade em seus hospedeiros, acometendo as brânquias e o tegumento. A interação entre monogênicos e seus hospedeiros é complexa e possui grande importância ecológica e econômica. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar a relação entre a abundância de ectoparasitos e o comprimento padrão (cm) de tilápias do Nilo, cultivadas em um assentamento rural no município de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, Brasil. Foram amostrados no total, 60 exemplares, produzidos em tanque-rede, oriundos de três pisciculturas distintas que adotaram manejo similar. A biometria foi realizada e as brânquias foram retiradas, fixadas e os monogêneos identificados e quantificados. A análise de regressão linear foi utilizada para analisar a relação entre o comprimento padrão do peixe (cm) e a abundância parasitária. As espécies registradas pertenciam aos gêneros *Cichlidogyrus* e *Scutogyrus*, que comumente acometem o gênero *Oreochromis* em pisciculturas distribuídas globalmente e em sua área nativa. A abundância de parasitos teve relação com o tamanho do hospedeiro ($p < 0.01$), ou seja, peixes maiores abrigaram uma maior carga de parasitos devido ao tempo de exposição e ao tamanho da área que pode ser parasitada. A partir dos resultados obtidos, observou-se que o manejo aplicado ao cultivo das tilápias não afetou o equilíbrio parasito-hospedeiro e reforça a importância do monitoramento de parasitos para a saúde ambiental e de cultivo.

Palavras-chave: Monogenea, ecologia parasitária, bioindicação.

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, carolinaito444@gmail.com;

²Graduanda do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, limalira.ad@gmail.com;

³Graduanda do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, lorenaalvesilva1717@gmail.com;

⁴Professora do curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, danielealbuquerque@ufgd.edu.br;

⁵Professora do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, mrcia.russo@ufgd.edu.br;

⁶Professora do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, julianacarrijo@ufgd.edu.br.